

Procedimento Operacional Padrão – POP

Tarefa Específica: **Resgate e Salvamento de Acidentado em Redes e Linhas de Distribuição até 34,5kV.**





Execução: Equipe de Eletricistas de Distribuição dos Escritórios Regionais, Setor de [Obras](#), Setor de Verificações Metrológicas e Fiscalizações.

N.º de Eletricistas necessários:
2

Materiais Recomendados: Escada extensível, Rádio, telefone móvel, corda de 11 metros, linha de vida (corda de 12,5 metros), gancho, estropo de nylon, carretilha, mosquetões, fitas para ancoragem de 120 cm x 02 cm e 60 cm x 2 cm, resistência de 22 KN, sacola para acondicionamento, 30 metros de corda 11 mm com capacidade de carga de 1600kg, detector de tensão.

EPI: Vestimenta [retardante](#) a chama, calçado de segurança, capacete tipo aba total com jugular, óculos de segurança e luvas de vaqueta e isolante, balaclava, cinto de segurança tipo paraquedista, trava-quedas. Luvas isolantes compatíveis com a tensão da rede, com proteção.

| Desenvolvimento | Competência | Riscos | Controle |
|--|--|--|---|
| Passo 1: Entrar em contato com o Centro de Operação do Sistema (COS). | <ul style="list-style-type: none"> Eletricista 2. | <ul style="list-style-type: none"> Falta de Informações; Falha nos equipamentos de comunicação; Demora no atendimento por parte do COS. | <ul style="list-style-type: none"> Comunicar corretamente; Assegurar a manutenção do equipamento de comunicação; Ser atento as informações recebidas. |
| Passo 2: (POP 005) Comunicar com COS. | | | |
| Passo 3: Planejar o resgate aéreo. | <ul style="list-style-type: none"> Eletricista 2 | <ul style="list-style-type: none"> Planejamento incorreto; Dúvidas no resgate; Recursos insuficientes ou inadequados. | <ul style="list-style-type: none"> Fazer uma análise da situação, avaliando os riscos potenciais para todos os envolvidos; Neutralizar ou minimizar os riscos avaliados; Isolar o local e controlar o trânsito, até chegada de apoio; Verificar a necessidade de recursos adicionais; Traçar um plano de ação, destacando técnicas de acesso e retirada da vítima, e os principais cuidados na operação; Preparar ancoragem com toda segurança necessária; Definir como retirar a vítima; Preparar a vítima para descida; |
| Passo 4: Fixar o trava-quedas no cinto-paraquedista. | <ul style="list-style-type: none"> Eletricista 2. | <ul style="list-style-type: none"> Trava com defeito; Falta de trava-quedas; Posicionamento | <ul style="list-style-type: none"> Verificar o travamento; Posicionar-se corretamente; Iniciar a escalada da escada, degrau por degrau, |


| Desenvolvimento | Competência | Riscos | Controle |
|---|--|---|--|
|  | | incorreto. | segurando firmemente nas laterais da mesma; <ul style="list-style-type: none"> Utilizar EPIs adequados; Utilizar vestimenta retardante a chama. |
| Passo 4: (POP 006) Subir no poste com auxílio da escada.  | | | |
| Passo 5: Passar talabarte ao redor do poste por dentro do montante ou em um ponto fixo da estrutura acima do acidentado.  | <ul style="list-style-type: none"> Eletricista 2. | <ul style="list-style-type: none"> Queda; Choque elétrico; Mal súbito; Talabarte com defeito na trava; Trava mal direcionada; Posicionamento incorreto. | <ul style="list-style-type: none"> Utilizar EPIs adequados; Utilizar vestimenta retardante a chama. Verificar o travamento; Posicionar-se corretamente. |
| Passo 6: Fixar a carretilha de salvamento em um ponto fixo.  | <ul style="list-style-type: none"> Eletricista 2. | <ul style="list-style-type: none"> Travamento incorreto; Trava com defeito; Falta de trava-quedas; Posicionamento incorreto; Quedas; Choque elétrico. | <ul style="list-style-type: none"> Verificar o travamento; Posicionar-se corretamente; Utilizar EPIs adequados; Utilizar vestimenta retardante a chama. |
| Passo 6: Fixar o gancho da carretilha no mosquetão do acidentado . | Eletricista 2. | <ul style="list-style-type: none"> Recursos insuficientes ou inadequados; Usar pontos de ancoragem inadequados ou inseguros; Empregar a técnica inadequada ou incorreta para o acesso e retirada da vítima; Permitir a interferência da vítima e/ou de terceiros na montagem do sistema de salvamento; Ataque de insetos durante a operação; | <ul style="list-style-type: none"> Neutralizar ou minimizar os riscos avaliados; Verificar a necessidade de recursos adicionais; Preparar ancoragem com toda segurança necessária; Definir como retirar a vítima; Preparar a vítima para descida; Posicionar-se corretamente; Utilizar EPIs adequados; Utilizar vestimenta retardante a chama. |

| Desenvolvimento | Competência | Riscos | Controle |
|--|----------------------|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Permanência da vítima ou do socorrista em suspensão por tempo prolongado (Síndrome da Suspensão Inerte); • Perda de consciência da vítima; • Quedas; • Choque elétrico. | |
| Passo 7: Descer devagar o acidentado. | Eletricista <u>2</u> | <ul style="list-style-type: none"> • Recursos insuficientes ou inadequados; • Usar pontos de ancoragem inadequados ou inseguros; • Empregar a técnica inadequada ou incorreta para o acesso e retirada da vítima; • Permitir a interferência da vítima e/ou de terceiros na montagem do sistema de salvamento; • Permanência da vítima ou do socorrista em suspensão por tempo prolongado (Síndrome da Suspensão Inerte); • Perda de consciência da vítima; • Quedas; | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar EPIs adequados; • Fazer uma análise da situação, avaliando os riscos potenciais para todos os envolvidos; • Neutralizar ou minimizar os riscos avaliados; • Isolar o local e controlar o trânsito, até chegada de apoio; • Verificar a necessidade de recursos adicionais; • Posicionar-se corretamente. |
| Passo 7: (POP 018) Descer do poste com auxílio da escada. | | | |

Os procedimentos deverão ser adotados quando houver mal súbito ou acidente com o colaborador em plano elevado nas redes de distribuição aérea. A corda do talabarte e/ou corda do trava quedas do acidentado, na impossibilidade de liberação do talabarte (em todos os casos) e do trava-quedas poderá ser cortada; Todos os empregados treinados deverão passar por reciclagens bianuais, com carga horária de 8 (oito) horas de prática conforme padrão (NR 35 itens 35.3.2 e 35.3.3);

35.6. Emergência e Salvamento;

35.6.1 O empregador deve disponibilizar equipe para respostas em caso de emergências no trabalho em altura;

| | | | |
|---|--|----------|----------|
|  | Resgate e Salvamento de Acidentado em Redes e Linhas de Distribuição até 34,5kV | POP | 038 |
| | | VERSÃO | 1.02 |
| | | VIGÊNCIA | 01/07/19 |
| | | PÁGINA | 4 de 4 |

35.6.1.1 A equipe pode ser própria, externa ou composta pelos próprios trabalhadores que executam o trabalho em altura, em função das características das atividades;

35.6.2 O empregador deve assegurar que a equipe possua os recursos necessários para as respostas a emergências.

[A atividade só poderá ser realizada por profissionais habilitados, capacitados e autorizados conforme NR 10 e NR 35.](#)

| Treinamento recomendado: (<input checked="" type="checkbox"/>) Formal () Leitura (sem necessidade de manter registro) | | | |
|---|---|---|-----------------------|
| Controle de Revisão | | | |
| Versão | Motivo da Revisão/Alteração | Data de Vigência | Situação |
| 1.01 | Versão aprovada para implantação | 01/02/18 | Obsoleto |
| 1.02 | Revisão geral em atendimento ao PAC 001/2019-SO seq. 07 | 01/07/19 | Atual |
| O DOCUMENTO ORIGINAL ASSINADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NA COORDENAÇÃO DA QUALIDADE. | | | |
| Distribuição (onde não houver sistema eletrônico disponível) | | | |
| Área / Departamento | Qtde. de Cópias | Data | Visto |
| | | | |
| | | | |
| ELABORADO POR: Ana Maria Alves de Moraes Técnica em Eletrotécnica | | REVISADO POR: Carlos André M. dos Anjos Analista Administrativo | |
| APROVADO POR: Glauber José Ribeiro Firmo em/...../..... Gerente do Departamento Técnico | | | |